

### 25/08/2015 - Reciclagem de resíduos vira seminário em SP

*Seminário Nacional da Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição reunirá empresas de reciclagem, construtoras, poder público e terceiro setor para debater soluções e apresentar pesquisa setorial*

Você sabia que cerca de 50% a 70% de todos os resíduos sólidos urbanos gerados nas cidades são provenientes de atividades ligadas à construção civil? Embora a implantação de usinas de reciclagem tenha crescido de 20% a 30% nos últimos anos, estima-se que 50% dos municípios ainda destinem para os lixões ou locais irregulares, ao invés de reciclar ou utilizar o material como agregado em obras, de forma sustentável e com baixo custo, em aplicações não estruturais como aterros, pavimentação, fabricação de artefatos de concreto, entre outros. O Seminário Nacional da Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição acontecerá no próximo dia 17 de setembro, quinta-feira, no Secovi – Auditório Milenium, em São Paulo, para evidenciar o problema, discutir soluções em conjunto com empresas recicladoras, construtoras, pavimentadoras, fornecedores de equipamentos e entidades do setor da construção civil e demolição.

Nesse dia, será apresentada uma Pesquisa Setorial desenvolvida pela ABRECON (Associação Brasileira para Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição), entidade realizadora do seminário, que vai revelar dados inéditos desse setor, identificando ou não a presença de legislação nas regiões onde atuam as usinas, bem como a capacidade instalada, qualidade do resíduo, tipos de produtos fabricados, dificuldades e principais gargalos enfrentados pelo setor.

“Para se ter ideia, os Estados Unidos reciclam 140 milhões de toneladas dos resíduos de concreto, enquanto o Brasil sequer chega a 5%”, ressalta o presidente da ABRECON, Hewerton Bartoli. “Ou seja, o potencial de crescimento é enorme”, avalia.

Existem aproximadamente 300 usinas brasileiras recicladoras com potencial para movimentar mensalmente milhares de toneladas de material, mas que muitas vezes tem dificuldade no recebimento de resíduos devido à presença de pontos irregulares para descarte. Além disso, possuem dificuldades para comercializar o produto reciclado devido ao desconhecimento ou resistência do mercado. “O seminário também mostrará os pontos de melhoria para esse trabalho, boas práticas, tendências e avanços, que mostram como o setor tem potencial para crescer e prosperar nos próximos anos”, informa Hewerton.

#### **Mesmo com incentivos, reciclagem de resíduos ainda é modesta**

De acordo com a ABRECON, dos 5500 municípios brasileiros, apenas pouco mais de 40% tem um plano de gerenciamento de resíduos sólidos, que devem estar incluídos também os resíduos de construção civil. Na visão de Hewerton, a situação fica mais complexa porque não adianta existirem normas e legislações bem elaboradas, se na realidade os municípios não contam com infraestrutura eficiente. Com isso, a destinação acaba sendo feita de maneira irregular. Na capital paulista, por exemplo, estima-se que existem mais de 4 mil pontos clandestinos de descarte. É importante destacar também que mais de 50% dos resíduos de construção provém de pequenas reformas feitas em residências.

A maioria dos resíduos gerados numa obra são de alvenaria ou concreto, que se enquadram

como Classe A (resolução do CONAMA nº 307/2002), passível de ser reciclado para utilização na própria obra onde é gerado, ou então encaminhado para uma usina de reciclagem, transformando-se em agregado reciclado. Esse é o principal foco da associação, que procura ser uma alternativa frente aos aterros, além de reduzir o consumo de recursos naturais oriundos de pedreiras e portos de areia.

O Resíduo de Construção e Demolição (RCD) pode ser gerado em maior escala, merece atenção maior que os demais. Deve-se reconhecer que houve um grande avanço nos últimos anos, principalmente por parte das construtoras, em fazer o manejo e descarte correto, além de consumir agregado reciclado. Mas precisamos continuar avançando. O seminário vai mostrar os possíveis caminhos”, arremata Hewerton.

### **Seminário estreará em grande estilo**

O Seminário Nacional da Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição será o ponto de encontro entre o poder público, empresas de reciclagem, construtoras e terceiro setor no que tange a reciclagem, gestão e organização de toda a cadeia da reciclagem de resíduos da construção civil e demolição no Brasil.

Durante o evento, será lançado o Mapa ABRECON, sistema de geolocalização de usinas em todo o Brasil, contendo as informações mais relevantes para aproximar o mercado gerador de resíduos e consumidor de agregado das empresas que estão mais próximas do seu empreendimento.

Para Levi Torres, um dos fundadores da ABRECON e secretário do CB-18 (Comitê Brasileiro para revisão da norma técnica da ABNT para aplicação de agregado reciclado), o evento é um marco na reciclagem de entulho no país, que mapeará as principais dificuldades do mercado. “Uma oportunidade para se divulgar, ampliar e consolidar os principais avanços no segmento nesses últimos anos”, explica Levi. “Além disso, o debate ficará mais acentuado com a presença de referências mundiais na área da reciclagem de entulho e gestão e manejo dos resíduos da construção e demolição”, completa.

Estima-se que desde que a ABRECON foi fundada, em 2010, a 2014, o segmento de reciclagem de resíduos da construção e demolição tenha crescido aproximadamente 400% no Brasil. “Há mais de 300 usinas instaladas no país gerando milhares de emprego, contribuindo para reduzir o impacto ambiental gerado pela construção e preservar os recursos naturais. A Política Nacional de Resíduos Sólidos nº 12305/2010 e seus desdobramentos promovem a gestão correta dos resíduos nos canteiros, além de aumentarem de forma expressiva o consumo de agregado reciclado”, ressalta Levi.

### **O seminário será dividido em quatro blocos:**

- Panorama da reciclagem de Resíduos da Construção e Demolição no Brasil e Exterior;
- Tecnologias e avanços na reciclagem de RCD;
- Os resíduos no canteiro de obras e aplicação do agregado reciclado;
- O gerador de resíduos e as responsabilidades da cadeia.

Data: 17 de setembro de 2015

Horário: das 8h às 18h

Local: Secovi – Rua Dr. Bacelar, 1043 – Auditório Milenium

Inscrições: [www.acquacon.com.br/seminariorc](http://www.acquacon.com.br/seminariorc)

Timepress Comunicação Empresarial